

## **Caixas automáticas específicas para deficientes e idosos**

Grças a um projecto financiado pela União Europeia, os cidadãos portadores de deficiência e os cidadãos com mais de 65 anos de idade vão ter acesso a caixas automáticas específicas. O projecto abrange ainda máquinas de venda automática de bilhetes para transportes públicos e quiosques de informação ao público.

De acordo com um estudo da UE, só 38% das caixas automáticas em toda a UE oferecem serviços de voz aos clientes com deficiência, uma percentagem muito inferior à dos EUA (61%) e do Canadá, onde quase todos estão vocacionados para os cidadãos deficientes. Há diversas soluções que facilitam a utilização destes equipamentos nomeadamente teclados colocados ao alcance dos utilizadores em cadeira de rodas, rótulos em Braille nos botões ou instruções vocais transmitidas por atafalante mas estas facilidades não estão disponíveis, ou não se encontram activadas.

Os ensaios dos novos equipamentos terão início em distribuidores de dinheiro em Barcelona, Espanha, a partir de Setembro de 2011 e em máquinas de venda automática de bilhetes em Paderborn, Alemanha, a partir de Janeiro de 2012, e durarão três anos.

A Comissão Europeia contribui com 3,41 milhões de euros, metade do orçamento global, para este projecto denominado «APSYS4All».

### **Números**

Há centenas de milhares de terminais digitais públicos na UE, incluindo máquinas de venda automática de bilhetes para os transportes públicos e, pelo menos, 425 000 caixas automáticas.

## **Mais de dois milhões de jovens fizeram Erasmus**

Com o aproximar do regresso às aulas, milhares de jovens irão estudar ou fazer um estágio noutro país da UE graças aos programas europeus de mobilidade Erasmus e Leonardo da Vinci.

Desde o seu lançamento em 1987, o programa Erasmus permitiu a dois milhões e meio de europeus fazer um período de estudo ou de estágio noutro país, com uma duração entre três a doze meses. No ano lectivo de 2009-2010, o programa bateu um novo recorde com 213 000 participantes. Os estudantes Erasmus aprendem e aperfeiçoam as línguas estrangeiras, reforçam a capacidade de adaptação e adquirem uma sensibilidade intercultural, o que os coloca em posição de vantagem no mercado de trabalho.

O programa conta com a participação de 4000 universidades em 33 países da Europa. Os estudantes não pagam propinas e recebem, em média, uma bolsa de 254 euros por mês. No regresso, beneficiam do pleno reconhecimento dos estudos realizados no outro país.

O Erasmus também oferece a possibilidade de fazer um estágio numa empresa estrangeira. Em 2009, 35 000 dos 213 000 estudantes Erasmus escolheram essa opção.

O programa Leonardo da Vinci dirige-se às pessoas que desejam seguir uma formação profissional no estrangeiro: estagiários, aprendizes, diplomados, formadores e professores. Em 2010 foram 92 mil os participantes no programa.

## **UE atribui 300 milhões de euros a África para paz e segurança**

A Comissão Europeia decidiu conceder 300 milhões de euros ao Fundo de Apoio à Paz em África para apoiar as acções de paz e segurança em África tanto a nível regional como a nível continental. O Fundo estará à disposição da União Africana e das organizações regionais africanas no período de 2011 a 2013 para as iniciativas pertinentes, específicas, continentais e regionais nos domínios da prevenção, gestão e solução de conflitos e da consolidação da paz.